



10 de Maio de 2005

Estatísticas do Comércio Extracomunitário

Janeiro a Março de 2005

EXPORTAÇÕES PARA PAÍSES TERCEIROS AUMENTA 6,6%

No período em análise as exportações registaram uma variação homóloga 6,6% e as importações de 21,3%, determinando um aumento do défice da balança comercial com os países terceiros de 44,3%.

O forte crescimento registado nas importações deve-se essencialmente ao grupo dos Combustíveis Minerais, cuja variação homóloga é de 82,3%.

Comércio Extracomunitário

Os dados preliminares do Comércio Extracomunitário, indicam que de Janeiro a Março de 2005 as exportações cresceram 6,6% e as importações 21,3%, tomando como referência os resultados preliminares do primeiro apuramento de Janeiro a Março de 2004.

O défice da balança comercial situou-se em 1 139,6 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 44,3% sobre igual período do ano anterior, sendo a taxa de cobertura das importações pelas exportações de 53,7% (menos 7,4 p.p. que em 2004).

RESULTADOS GLOBAIS - TOTAL DO PAÍS (Extra-25)

JANEIRO A MARÇO

	2004		2005	TAXA DE VARIAÇÃO	
	10 ⁶ EUROS			%	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
Exportação (Fob)	1 240.6	1 241.9	1 322.9	6.6	6.5
Importação (Cif)	2 030.1	2 030.5	2 462.5	21.3	21.3
Saldo	-789.5	-788.6	-1 139.6	44.3	44.5
Taxa de Cobertura (%)	61.1	61.2	53.7	-	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Março de 2004.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Dezembro de 2004.

(3) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro/Março de 2005.

(4) – Taxa de variação (colunas 3 e 1).

(5) – Taxa de variação (colunas 3 e 2).



Principais Parceiros Comerciais

As importações com origem nos Países Terceiros revelaram que a OPEP, os EUA, a EFTA e o Brasil foram os parceiros mais importantes, com 50,3% do total (45,1% em 2004), sendo de assinalar a variação homóloga positiva das transacções com a OPEP

(+105,4%), em contraste com a variação negativa das transacções com a EFTA (-14,8%).

Por seu turno, nas exportações os principais parceiros comerciais foram os EUA, os PALOP e a EFTA, representando no seu conjunto 50,2% do total (49,9% no ano anterior).

IMPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO A MARÇO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	2 030.1	100.0	2 462.5	100.0	21.3
EFTA	203.7	10.0	173.5	7.0	-14.8
OPEP	323.2	15.9	663.7	27.0	105.4
PALOP	8.5	0.4	29.5	1.2	247.1
BRASIL	158.6	7.8	162.2	6.6	2.3
CHINA	93.1	4.6	117.1	4.8	25.8
COREIA DO SUL	63.9	3.1	82.6	3.4	29.3
EUA	231.9	11.4	239.1	9.7	3.1
JAPÃO	178.7	8.8	130.7	5.3	-26.9
RÚSSIA	112.6	5.5	56.6	2.3	-49.7
TURQUIA	63.8	3.1	96.1	3.9	50.6
OUTROS	592.1	29.2	711.4	28.9	20.1

EXPORTAÇÃO POR PARCEIROS COMERCIAIS (Extra-25)

JANEIRO A MARÇO

PRINCIPAIS PARCEIROS	2004		2005		TAXA DE VARIACÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	1 240.6	100.0	1 322.9	100.0	6.6
EFTA	98.3	7.9	83.6	6.3	-15.0
OPEP	43.7	3.5	66.3	5.0	51.7
PALOP	198.1	16.0	217.9	16.5	10.0
BRASIL	33.7	2.7	35.5	2.7	5.3
CANADÁ	58.9	4.7	34.1	2.6	-42.1
CHINA	36.7	3.0	24.3	1.8	-33.8
EUA	322.3	26.0	362.3	27.4	12.4
JAPÃO	23.3	1.9	24.4	1.8	4.7
SINGAPURA	67.2	5.4	73.5	5.6	9.4
TURQUIA	30.3	2.4	42.2	3.2	39.3
OUTROS	328.1	26.4	358.8	27.1	9.4



Principais Grupos De Produtos

Por grupos de produtos importados os mais relevantes no período em análise foram, por ordem decrescente de importância, Combustíveis minerais, Máquinas e aparelhos, Metais comuns, Agrícolas e Veículos e outro material de transporte. No seu conjunto estes grupos representaram 74,6% do total agora importado. Saliente-se o aumento do peso do

grupo dos Combustíveis Minerais (12,5 p.p. em relação ao período homólogo).

Do lado das exportações, os grupos de produtos com peso mais significativos foram as Máquinas e aparelhos, Combustíveis minerais, Madeira e cortiça e Matérias têxteis, que asseguraram 51,1% do valor das exportações em 2005, registando-se um acréscimo de 2,1 p.p. em relação ao ano anterior.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO POR GRUPOS DE PRODUTOS (Extra-25)

JANEIRO A MARÇO

GRUPOS DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO					EXPORTAÇÃO				
	2004		2005		TAXA DE VARIÇÃO	2004		2005		TAXA DE VARIÇÃO
	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%	10 ⁶ EUROS	%	10 ⁶ EUROS	%	%
TOTAL	2 030.1	100.0	2 462.5	100.0	21.3	1 240.6	100.0	1 322.9	100.0	6.6
1 - AGRÍCOLAS	263.4	13.0	205.2	8.3	-22.1	40.0	3.2	43.7	3.3	9.3
2 - ALIMENTARES	84.6	4.2	65.0	2.6	-23.2	84.8	6.8	74.2	5.6	-12.5
3 - COMBUSTÍVEIS MINERAIS	504.3	24.8	919.5	37.3	82.3	52.7	4.2	111.7	8.4	112.0
4 - QUÍMICOS	114.1	5.6	130.7	5.3	14.5	66.8	5.4	70.4	5.3	5.4
5 - PLÁSTICOS, BORRACHA	44.8	2.2	61.1	2.5	36.4	39.2	3.2	49.8	3.8	27.0
6 - PELES, COUROS	24.2	1.2	23.2	0.9	-4.1	4.4	0.4	4.0	0.3	-9.1
7 - MADEIRA, CORTIÇA	62.4	3.1	57.4	2.3	-8.0	101.2	8.2	90.3	6.8	-10.8
8 - P.CELULÓSICAS, PAPEL	15.8	0.8	14.1	0.6	-10.8	56.1	4.5	67.5	5.1	20.3
9 - MATÉRIAS TÊXTEIS	118.5	5.8	108.5	4.4	-8.4	91.5	7.4	87.1	6.6	-4.8
10 - VESTUÁRIO	21.2	1.0	23.5	1.0	10.8	59.7	4.8	47.4	3.6	-20.6
11 - CALÇADO	22.7	1.1	24.0	1.0	5.7	28.1	2.3	28.0	2.1	-0.4
12 - MINERAIS, MINÉRIOS	21.5	1.1	26.8	1.1	24.7	57.8	4.7	57.9	4.4	0.2
13 - METAIS COMUNS	176.1	8.7	237.4	9.6	34.8	56.0	4.5	59.5	4.5	6.3
14 - MÁQUINAS, APARELHOS	273.1	13.5	278.6	11.3	2.0	361.7	29.2	387.3	29.3	7.1
15 - VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE	193.6	9.5	200.6	8.1	3.6	91.3	7.4	85.6	6.5	-6.2
16 - ÓPTICA E PRECISÃO	46.1	2.3	40.1	1.6	-13.0	11.0	0.9	12.8	1.0	16.4
17 - OUTROS PRODUTOS	43.5	2.1	46.6	1.9	7.1	38.3	3.1	45.7	3.5	19.3



RESULTADOS GLOBAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

JANEIRO A MARÇO	2004 (10 ³ EUROS) (1)	2005 (10 ³ EUROS) (2)	EVOLUÇÃO (%)
IMPORTAÇÃO (CIF)	2 030 459	2 462 493	21.28
EXPORTAÇÃO (FOB)	1 241 861	1 322 937	6.53
SALDO	-788 598	-1 139 556	44.50
TAXA DE COBERTURA (%)	61.16	53.72	-

(1) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Dezembro de 2004.

(2) – Valores disponíveis no apuramento dos primeiros resultados de Janeiro a Março de 2005.

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO - RESULTADOS MENSAIS DO COMÉRCIO EXTRACOMUNITÁRIO (Extra-25)

MESES	VALORES EM 10 ³ EUROS				
	MÊS		MESES ACUMULADOS		
	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO	EXPORTAÇÃO	SALDO
JANEIRO	838 449	415 130	838 449	415 130	-423 319
FEVEREIRO	695 313	416 374	1 533 761	831 504	-702 257
MARÇO	928 732	491 433	2 462 493	1 322 937	-1 139 556

**COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS DE PRODUTOS (NOMENCLATURA COMBINADA)**

GRUPOS	CAPÍTULOS DA NC
TOTAL	
1 – AGRÍCOLAS	01 a 15
2 – ALIMENTARES	16 a 23
3 – COMBUSTÍVEIS MINERAIS	27
4 – QUÍMICOS	28 a 38
5 – PLÁSTICOS, BORRACHA	39; 40
6 – PELES, COUROS	41 a 43
7 – MADEIRA, CORTIÇA	44 a 46
8 – P.CELULÓSICAS, PAPEL	47 a 49
9 – MATÉRIAS TÊXTEIS	50 a 60; 63
10 – VESTUÁRIO	61; 62
11 – CALÇADO	64
12 – MINERAIS, MINÉRIOS	25; 26; 68 a 70
13 – METAIS COMUNS	72 a 83
14 – MÁQUINAS, APARELHOS	84; 85
15 – VEÍCULOS, O.M.TRANSPORTE (1)	86 a 89
16 – ÓPTICA E PRECISÃO	90 a 92
17 – OUTROS PRODUTOS	24; 65 a 67; 71; 93 a 99

(1) Veículos e material para vias férreas, automóveis, tractores, aeronaves e embarcações.

SINAIS CONVENCIONAIS

- Resultado nulo.
- o Resultado inferior a metade do módulo adoptado.

SIGLAS

- NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2004 e 2005.
- EFTA – Associação Europeia de Comércio Livre.
- OPEP – Organização dos Países Exportadores de Petróleo.
- PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Extracomunitário integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com os Países Terceiros.
2. Os apuramentos preliminares sobre o comércio com Países Terceiros serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE. A não exaustividade destes apuramentos aconselha a que sejam objecto de comparação entre si, relativamente ao período corrente e ao período homólogo do ano anterior, versões com um grau de maturação aproximado, pelo que as análises anteriormente apresentadas resultam do confronto dos primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Março de 2005, com os primeiros resultados disponibilizados relativamente ao período de Janeiro a Março de 2004.
3. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
 - 2004 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Março e apuramento de Janeiro a Dezembro;
 - 2005 - resultados preliminares, primeiro apuramento de Janeiro a Março.
4. Nos dados preliminares do Comércio Extracomunitário, por razões de comparabilidade, não estão incluídos os valores das exportações e importações dos dez novos Estados Membros de Janeiro a Março de 2004.
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

Para mais informação relaciona com este assunto, consulte: http://www.ine.pt/prodserv/quadros/periodo.asp?pub_cod=253